

CIVILIZAÇÃO E ORDEM: A CONSTRUÇÃO DA IDÉIA DE NAÇÃO NOS TEXTOS DE SARMIENTO E DO VISCONDE DO URUGUAI.

Alunos: Cinthia Almeida, Elizabeth Aleixo e Tatiane Queiroz

Orientadora: Maria Elisa Mader

Introdução

Este projeto de pesquisa analisa a construção da idéia de nação nos textos de Domingo Faustino Sarmiento e de Paulino José Soares de Souza, o Visconde de Uruguai, dois autores e atores privilegiados na história da construção de seus respectivos estados-nacionais, a Argentina e o Brasil, na 2ª metade do século XIX. Ao procurarem legitimar estes estados recém independentes fundaram suas idéias de nação e suas identidades nacionais tendo como base projetos civilizatórios elaborados ora com olhar voltado para fora, identificando-se com a Europa “civilizada”, ora com os olhos voltados para dentro procurando identificar-se com valores próprios de uma América vista ainda, muitas vezes como bárbara.

Objetivos

- Investigar os diversos significados das palavras, idéias e conceitos utilizados nos textos dos autores estudados, como recursos significativos para o reconhecimento das identidades nacionais na Argentina e no Brasil, naquele momento.
- Destacar especialmente o recorrente desdobramento das idéias de civilização e barbárie em imagens espaciais tais como sertão/litoral, para o Brasil, e pampa/cidade para a Argentina e investigar seus diversos significados.
- Analisar as relações estabelecidas entre o Império brasileiro e a república Argentina, no período aqui delimitado, a partir das relações que nossos autores/atores, estabeleceram com esse contexto e entre si, tema que tem sido muito pouco explorado por nossa historiografia.

Metodologia

A Pesquisa foi iniciada no primeiro semestre de 2007 com as leituras, fichamentos e discussão de textos teóricos sobre os conceitos de Nação e Civilização. O objetivo foi introduzir-nos no universo e pensamento dos autores a serem estudados, assim como em sua trajetória de vida.

A seguir foi feita a conferência do levantamento da documentação de Sarmiento existente na Biblioteca Nacional. Como o catálogo de localização oferecido pela Biblioteca encontrava-se desorganizado foram feitas fichas ordenando os livros e sua respectiva localização. Também foram feitas fichas dividindo a pesquisa em tópicos tais como Rio de Janeiro, Petrópolis, D. Pedro, Brasil, Paulino, etc. O momento seguinte da pesquisa foi a leitura propriamente dita das *Obras Completas* de Sarmiento, segundo a divisão estabelecida entre as alunas.

Atualmente a pesquisa dedica-se ao segundo autor: Paulino José Soares de Sousa, o Visconde do Uruguai. Além da leitura, fichamento e discussão de obras de apoio ao autor,

para nos inserir no contexto e tramas políticas da época, foram feitas pesquisas de mais fontes documentais no Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, assim como na Casa de Rui Barbosa. Estamos nos dedicando à busca de material documental em outros arquivos, à discussão de textos teóricos e a leitura do periódico *O Brasil*, que circulou na época corrente e serviu de veículo de divulgação de idéias para o debate políticode 1840.

Conclusões

A pesquisa demonstrou que o termo civilização, que foi tomado como valor é critério fundamental ao longo do século XIX, era bastante utilizado nos discursos dos respectivos autores e nos seus distintos projetos de nação. Os textos demonstram a influencia européia e norte-americana nos projetos.

A pesquisa verificou que através dos discursos dos autores acerca da civilização, eles possibilitaram que suas nações tanto se reconheceram quanto se fizeram reconhecer como parte de um mundo civilizado.

A pesquisa demonstrou que o conceito de ordem tinha concepções distintas para os autores. Para Visconde do Uruguai, a idéia de ordem esta estritamente relacionada à idéia de Império, à unidade territorial, à escravidão e à centralização política e administrativa. Trata-se de uma ordem política e social que não ocorreria naturalmente, mas que resultaria da ação política coordenada e da expansão da capacidade regulatória do governo do Estado, por meio da criação de um aparato administrativo subordinado a um comando único. Para Sarmiento a noção de ordem política veio como uma representação intelectual de civilização e só mais tarde tornar-se um instrumento de legislação e governo, estando associado à idéia de República e ao unitarismo.

Referências Bibliográficas:

- CARVALHO, José Murilo de. Visconde do Uruguai Coleção Formadores do Brasil. São Paulo: Editora 34, 2002.
- FERREIRA, Gabriela Nunes. Centralização e descentralização no Império: O Debate entre Tavares Bastos e Visconde Do Uruguai. São Paulo: Editora 34, 1999.
- HALPERÍN DONGHI, Túlio. Prólogo. IN Sarmiento, Domingo Faustino. Campaña en el ejército Grande
- MATTOS, Ilmar Rohloff de. O Lavrador e o Construtor : o Visconde do Uruguai e a construção do Estado Imperial, IN: PRADO, Maria Emilia. O estado como vocação. Idéias e práticas políticas no Brasil oitocentista. Rio de Janeiro: Access Editora, 1999.
- PRADO, Maria Ligia. Introdução. In: SARMIENTO, Domingo Faustino. Facundo. Civilização e Barbárie. Petrópolis. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 1996.
- SARMIENTO, Domingo Faustino. Facundo. Civilização e Barbárie. Petrópolis. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 1996.
- SARMIENTO, Domingo Faustino. Viajes por Europa, África i América, 1845-1847. Madrid; Paris; México; Buenos Aires; São Paulo: Lima; Guatemala; San José da Costa Rica; Santiago de Chile: ALLCA XX, 1997.